

"TENDENCIAS DE ATITUDES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ALCOOLISTA"

Divane de Vargas (1)
Margarita Antonia Villar Luis (2)

1- Enfermeiro; professor Doutor do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica; Escola de Enfermagem da USP; vargas@usp.br

2-Enfermeira; Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP
margarit@erp.usp.br

RESUMO

Trata-se de um estudo exploratório que objetivou verificar as tendências de atitudes de docentes de enfermagem frente ao paciente alcoolista. A amostra foi composta de 34 professores de duas instituições privadas. Para coleta de dados utilizou-se a Escala de atitudes frente ao álcool, ao alcoolismo e ao alcoolista EAFAAA. Os dados foram analisados através do Programa SPSS v.13. A média de idade dos respondentes foi de 38,7 anos e houve predomínio de indivíduos do sexo feminino. Os resultados apontaram que apesar de concordarem que o alcoolista não consegue controlar a ingestão de álcool (80%) e de que ele é um paciente como qualquer outro (90%), para a maioria desses professores o alcoolista não tem bom senso, não tem limite, é fraco, imprevisível, revoltado, violento e tem baixa auto estima, considerado como um paciente de difícil contato, 47% dos sujeitos não confiariam numa pessoa alcoolista e atribuem a ele a culpa por seus problemas de saúde, 42% acreditam que o alcoolista é agressivo propositalmente e 18% consideram-no um imoral. No que se refere a ajudar o paciente alcoolista, 62% acreditam que o mesmo precisa de ajuda, embora nunca reconheça estar precisando. Conclui-se que as tendências de atitudes desses professores está fortemente calcada no modelo moral de explicação para o alcoolismo, por extensão essas concepções são refletidas também na pessoa do alcoolista que para os mesmos dentre outras não quer se ajudar, e é agressivo propositalmente

Palavras-chave: alcoolista; docente de enfermagem ; atitudes

Área de Interesse: Pesquisa em álcool e drogas

Nome do Relator: Divane de Vargas
